

# Casamentos homoafetivos crescem 142% em dez anos no Grande ABC

## Casamentos homoafetivos crescem 142% em dez anos no Grande ABC

Região tem média de 1,68 matrimônios celebrados por ano entre pessoas do mesmo sexo; casais femininos representam 63% do total

TRIANA LIMA  
trianalima@giggo.com.br

Há dez anos, o CNJ (Conselho Nacional de Justiça) publicou uma decisão que obrigou os cartórios nacionais a celebrar casamentos entre pessoas do mesmo sexo. Desde a liberação, 1,68 casais oficialmente se casaram em municípios do Grande ABC.

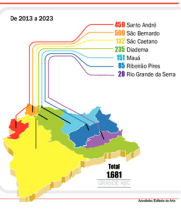
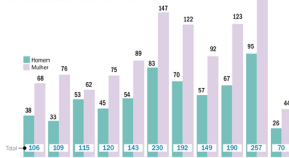
Em uma década, o número de casamentos cresceu 142%, passando de 106 em 2013 para 257 em 2022 - somente até abril deste ano foram celebradas 70 uniões, segundo levantamento da Arpen SP (Associação dos Registradores de Pessoas Naturais do Estado de São Paulo) a pedido do Diário.

Por ano, são firmados, em média, 168 matrimônios entre pessoas do mesmo sexo na região. Desde a decisão do CNJ, que além de permitir a celebração dos casamentos homoafetivos nos cartórios também converteu uniões estáveis em matrimônios sem a necessidade de autorização judicial, o número de matrimônios aumentou anualmente por décadas na região.

O coordenador do GT (Grupo de Trabalho) LGBTQIA+ do Conselho Inter municipal do Grande ABC, Robert Carvalho, explicou o aumento de casamentos homoafetivos à garantia de direitos aos casais após a oficialização do matrimônio.

"Além do direito de amar e viver novos momentos com a pessoa amada, o matrimônio homoafetivo reconhece alguns direitos, como a garantia de poder acompanhar o cônjuge em internações, receber li-

MATRIMÔNIO CELEBRADO POR ANO



APÓC. Dia do casamento foi um dos mais importantes da vida de Denise, que não conseguiu conter a emoção.

homoafetivos ao longo dos anos", explicou.

Os direitos legais foram um dos pontos para que o casal Denise Campos Lamas, 49 anos, e Rogério Campos Lamas, 41, oficializasse o amor entre eles em janeiro de 2019 no 1º Cartório de Registro Civil de São Bernardo.

Os dois se conheceram em grupo de WhatsApp, em março de 2016, e pretos casar a distância por cerca de dois anos, à que 3,45 km separa um do outro - RJane nasceu em Mauá, Capital do Estado de Araraquá, enquanto Denise nasceu em São Bernardo.

"Entre algumas visitas e outros, decidimos morar juntos em 2018, e um ano depois realizamos nos casais. Queríamos oficializar nossa união, primeiro para celebrar o nosso amor, e também para poder colocar ela no meu plano de saúde e

garantir caso aconteça alguma coisa", diz Denise.

A sabedoria conta que dia do casamento foi um dos mais emocionantes da sua vida. "Foi inesquecível. Uma representatividade muito grande para nós, um casal homoafetivo, com tantos casais heterossexuais. O casamento do juiz de paz foi tão especial que fiquei emocionada, de espírito quando duas pessoas independentemente da orientação sexual", finalizou.

### MULHERES SÃO MAIORIA

Segundo o levantamento, os matrimônios entre casais femininos representam 63% do total de casamentos homoafetivos no Grande ABC, sendo realizadas 1.600 uniões desde o tipo em cartórios, de 2013 a 2022. No mesmo período, foram registrados 62 casamentos entre casais masculinos.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades Pagina: 1